

Longevidade da resistência de união e extensão de formação de tags de cimentos resinosos autoadesivos na dentina radicular

João Victor Pereira MACHADO, Milton Carlos KUGA, Thais Piráquine LEANDRIN,
Ana Paula Aparecida Raimundo ALVES, Wilfredo Gustavo Escalante OTÁROLA

Introdução: os cimentos resinosos autoadesivos surgiram como uma alternativa para a cimentação de pinos de fibra de vidro. Testes avaliando a resistência de união desses cimentos, demonstraram certa eficácia a curto prazo. No entanto, a estabilidade a longo prazo da ligação criada por esses cimentos permanece desconhecida. **Objetivo:** avaliar a longevidade da resistência de união, em 24 horas e após 12 meses, e a extensão de tags resinosos dos cimentos autoadesivos Maxcem Elite, RelyX U200, Set PP e Megalink, em comparação ao cimento resinoso convencional RelyX ARC, nos terços cervical, médio e apical. **Materiais e métodos:** os dentes foram seccionados transversalmente no comprimento de 17 mm. Os pinos de fibra foram cimentados com os quatro tipos de cimentos autoadesivos (N = 20, cada) e o cimento resinoso convencional (N = 20). Os espécimes de cada um dos protocolos de cimentação foram subdivididos em 2 subgrupos (N = 10, cada), de acordo com o período de avaliação. Após serem submetidos ao teste de pushout, os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA one way e Tukey, e sendo considerado nível de significância de 5%. **Resultados:** houve diferença estatística significativa entre o cimento convencional e os demais cimentos autoadesivos, onde RelyX ARC demonstrou o maior valor de resistência de união ($P < 0.05$), tanto no período de 24 horas quanto em 12 meses. Em todos os sistemas de cimentação, houve uma redução da resistência de união em todos os terços, após 12 meses ($P < 0.05$). Independentemente do terço avaliado, o sistema de cimentação convencional proporcionou a maior extensão de tags dentinários ($P < 0.05$). **Conclusão:** a resistência de união diminuiu em todos os sistemas de cimentação, mas não há diferença entre os valores no teste de push-out entre os cimentos resinosos autoadesivos, após 12 meses. Entretanto, o sistema com cimento resinoso convencional demonstra a maior resistência de união que o sistemas de cimentação autoadesivo, independentemente do período de análise.

DESCRITORES: Cimentos de resina; pinos dentários; cimentos dentários.